

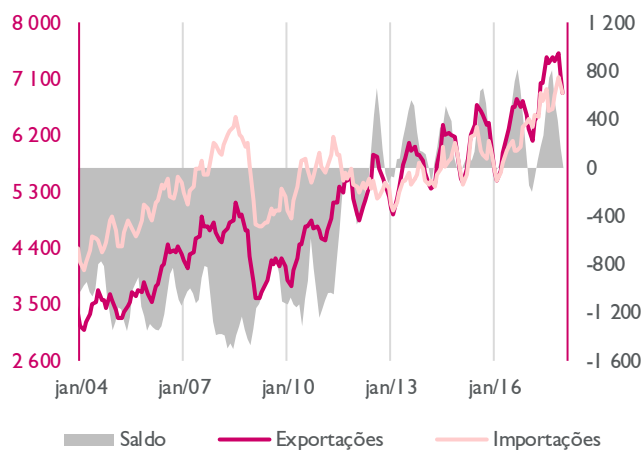
## Exportações e importações continuam a evidenciar grande dinamismo.

### Défice comercial mensal foi o mais elevado desde janeiro de 2012.

- As exportações cresceram 8,6%, em termos homólogos, no primeiro mês do ano, o que representa uma aceleração face ao modesto crescimento observado em dezembro de 2017 (2,6%). A componente de material de transporte continuou a ter um peso muito relevante para o aumento das exportações, com um contributo de 4,2 pontos percentuais (p.p.), ao qual se somou a componente de fornecimentos industriais, que tem vindo apresentar ritmos de expansão muito expressivos, e os serviços associados ao turismo. Em termos geográficos, o maior contributo adveio de França (o segundo parceiro comercial de Portugal, com um peso de 12,6%), enquanto que as exportações para os EUA e Angola tiveram um desempenho negativo.
- No que respeita às importações, observou-se um aumento significativo em janeiro (11,2%, face ao período homólogo), que foi transversal à generalidade das categorias de bens e serviços, destacando-se o aumento das importações de bens de capital, suportando a trajetória de recuperação do investimento.
- Neste contexto de forte crescimento das importações, o saldo da balança comercial de janeiro foi negativo, registando o valor mensal mais baixo desde janeiro de 2012. De notar, no entanto, que historicamente em janeiro se tendem a registar saldos comerciais negativos que não têm comprometido o objetivo de manter um saldo positivo no conjunto do ano.

(bens e serviços)	janeiro 18		Jan - jan/18	
	tvh	Milhões €	tvh	Milhões €
<b>Exportações</b>	8,6	6 673	8,6	6 673
<b>Importações</b>	11,2	7 090	11,2	7 090
<b>Saldo</b>	-	-417	-	-417

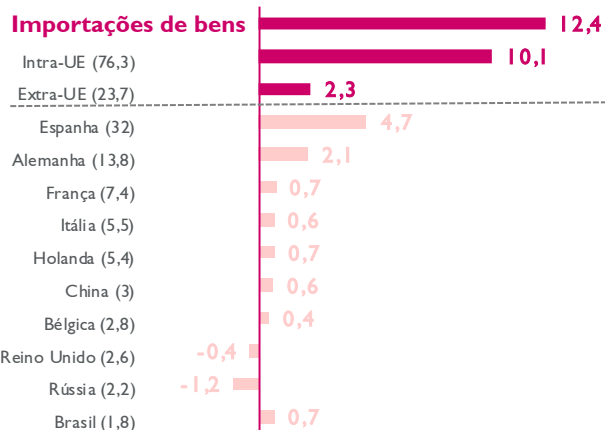
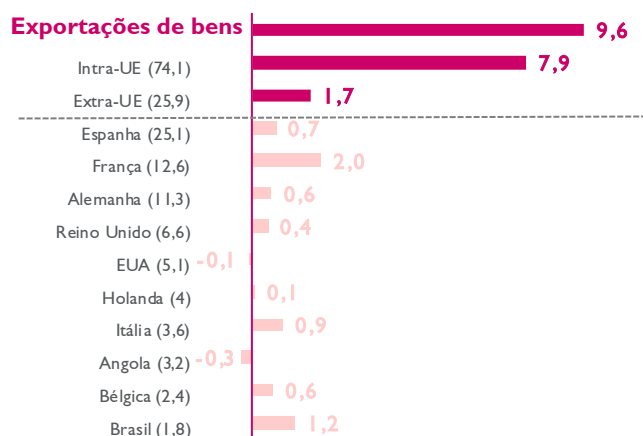
EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS  
(milhões de euros, médias móveis 3 meses)



Fonte: Datastream, Millienniumbcp

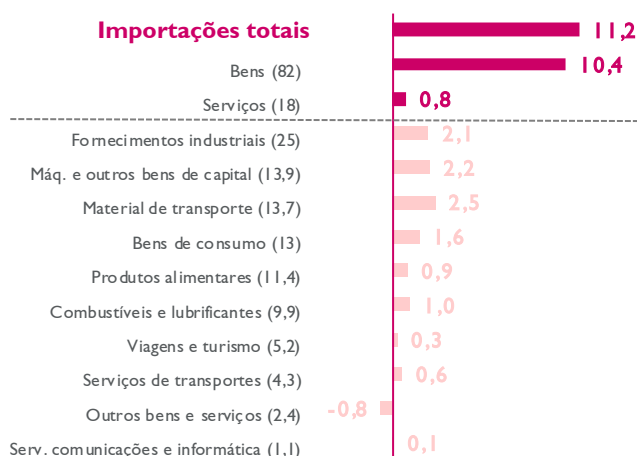
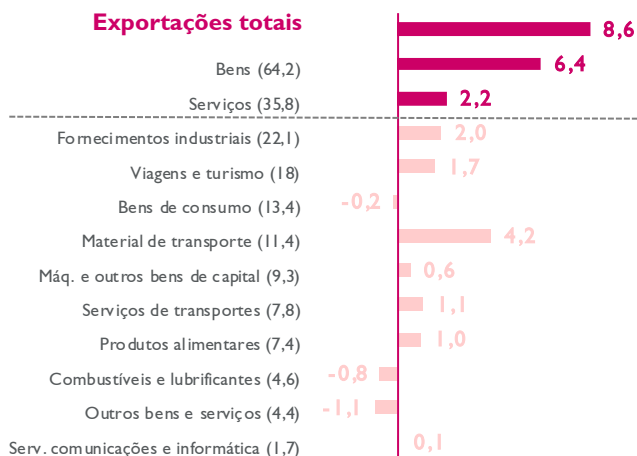
## CONTRIBUTO DOS PRINCIPAIS MERCADOS PARA A TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (p.p.)

(Os valores entre parêntesis correspondem ao peso do país no total);

Fonte: INE <sup>(2)</sup>

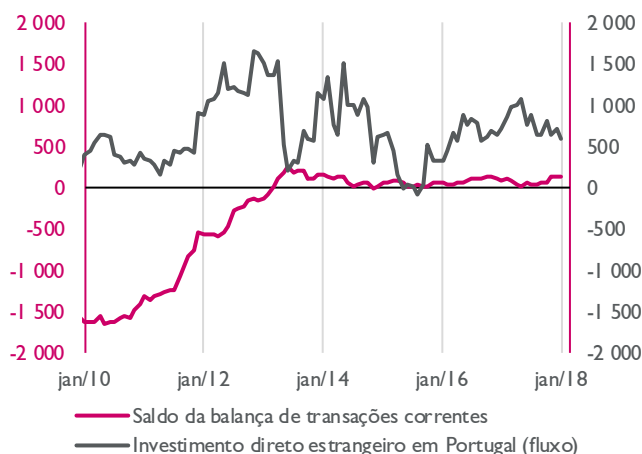
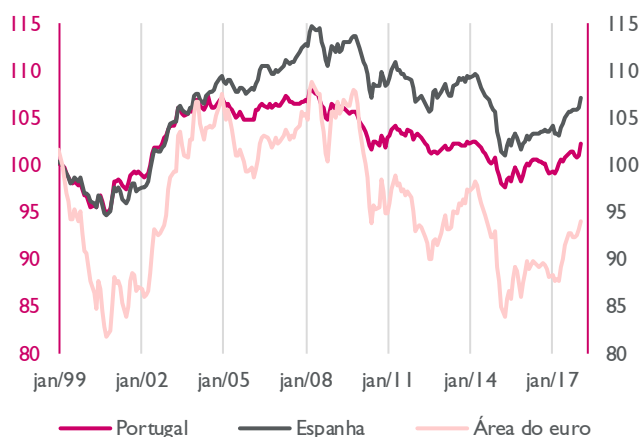
## CONTRIBUTO DOS PRINCIPAIS BENS E SERVIÇOS PARA A TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (p.p.)

(Os valores entre parêntesis correspondem ao peso da categoria no total)

Fonte: Banco de Portugal <sup>(2)</sup>

## BALANÇA DE TRANSAÇÕES CORRENTES E INVESTIMENTO DIRETO

(milhões de euros, médias móveis 6 meses)

INDICADOR DE COMPETITIVIDADE <sup>(1)</sup>

Fonte: Datastream, Millenniumbcp

(1) Variações positivas do indicador de competitividade significam perda de competitividade e vice-versa.

(2) Dada as diferenças entre as fontes é possível que os valores das exportações e importações de bens apresentem diferenças face aos valores relativos aos bens apresentados nos gráficos das exportações e importações totais.

Este relatório destina-se, em exclusivo, à divulgação privada junto dos destinatários, constituindo um meio auxiliar que não deve ser visto como solicitador de operações ou como substituto do exercício de julgamento próprio por parte do destinatário. Este assume-se como pleno responsável pelas suas ações. O Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp) declina qualquer responsabilidade por qualquer perda direta ou consequente da utilização deste documento ou do seu conteúdo. As opiniões expressas podem ser sujeitas a alteração sem aviso prévio. Embora as informações nele contidas tenham sido obtidas de fontes consideradas fiáveis, o Banco Comercial Português, S.A. não garante a sua precisão. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.